



**SECRETARIA DO GABINETE DO PREFEITO
CONCIDADE NATAL**

**ATA SUMÁRIA REFERENTE À REUNIÃO ORDINÁRIA DO
CONCIDADE NATAL DE 15 DE FEVEREIRO DE 2016**

PAUTA:

- a) Posse de novo conselheiro do Concidade Natal;
- b) Aprovação da Ata referente a reunião do dia 30 de novembro de 2015;
- c) Plano de Trabalho do Concidade Natal para 2016;
- d) 6ª Conferência das Cidades – Etapa Municipal;
- e) Revisão do texto da Lei Nº 6.013/2009 que Regulamenta o Concidade Natal;
- f) Informes.

1 Aos quinze dias do mês de fevereiro aconteceu a primeira reunião ordinária do
2 Concidade Natal do ano de 2016, no auditório da CREA, localizado à Av. Sem. Salgado
3 Filho, nº 1840, Lagoa Nova. A reunião teve início às 14h35, em 2ª chamada e foi
4 presidida pelo Sr. Albert Josué Neto vice-presidente, contando com a presença dos
5 conselheiros: Justina Iva de Araújo Silva (SME); Andreza Kaline Lima de Moura
6 (SINSENAT); Cássia Bulhões – PGM; Cid Augusto Escóssia de Oliveira (SETUR);
7 Maria José de Medeiros (SEMTAS); Rosa de Fátima Soares de Souza (SEHARPE);
8 Márcia Aparecida de Sousa (SEMPLA); Marise Costa de S. Duarte (PGM); Mário Sérgio
9 de Holanda Madruga (ARSBAN); Ingrid Grazielle Reis do Nascimento (ARSBAN);
10 Antônio Jânio Fernandes (UERN); Ruth da Costa Ataíde (UFRN); Ana Adalgisa Dias
11 Paulino (FIERN), além da ouvinte convidada Ana Mônica Medeiros Ferreira (UFRN).
12 Sr. Albert Josué Neto inicia a reunião apresentando a pauta e refere-se a posse da
13 conselheira suplente da ARSBAN, Ingrid Grazielly Reis do Nascimento que aconteceu
14 no intervalo entre a primeira e a segunda chamada. Na sequência, Josué Neto coloca
15 em aprovação a ata da última reunião do Conselho, realizada dia 30 de novembro de
16 2015, e esta é aprovada por unanimidade. Josué fala ainda dos demais pontos de
17 pauta, afirmando da importância de cada um deles. Com relação ao plano de trabalho,
18 diz que precisamos ter uma diretriz, que é preciso ter um plano com perspectiva de
19 assuntos a serem discutidos no conselho, como prevê as normas regimentais e que
20 nesta apresentação trouxe uma série de sugestões. Ele fala do Plano Diretor, da
21 Regulamentação das ZPAs e ZETs, lembrando que duas dessas zonas já passaram



**SECRETARIA DO GABINETE DO PREFEITO
CONCIDADE NATAL**

22 aqui pelo Concidade e explica que a ZPA 10 está com a conselheira Cássia Bulhões,
23 coordenadora da comissão de análise, instituída pelo próprio Conselho; e que a ZPA 6
24 está na PGM. Josué lembra que já foi feita uma apresentação sobre a ZET 4 e que esse
25 processo renderá uma grande discussão, uma vez que o tema é polêmico por envolver
26 a construção do centro administrativo municipal. Outros pontos apresentados ainda no
27 plano de trabalho foram: a revisão da Lei 6.013/09 e do Regimento Interno do
28 Concidade; o preenchimento das vagas remanescentes de conselheiros; o
29 acompanhamento das propostas da 5ª Conferência das Cidades; a realização da 6ª
30 Conferência das Cidades; e, a criação de oficinas e cursos voltados a gestão
31 democrática. Sobre este último tema, o vice-presidente diz que a proposta é preparar os
32 conselheiros para atuação no próprio conselho, sempre voltado a questão do
33 desenvolvimento urbano da cidade. Ele diz que além destas propostas ainda há
34 algumas sugeridas pela conselheira Ruth Ataíde na reunião passada como: a
35 apresentação pela Semurb do Plano de Combate às ligações clandestinas; a
36 apresentação pela SEMOV do plano de drenagem e as ações de parceria com a
37 CAERN na questão das lagoas de captação; a apresentação pela CAERN do Plano de
38 Trabalho Técnico Social; e, a apresentação pela Arsban do resultado da Conferência de
39 Saneamento. Além destas, Josué Neto traz propõe a apresentação do Plano de
40 Saneamento Básico de Natal pelo Conselho Executivo; a apresentação do Projeto de
41 Lei de Regularização Fundiária do Município; e, a apresentação do Plano de Mobilidade
42 Urbana. Com a palavra a conselheira Ingrid Grazielle sugere que se inclua a Urbana
43 nas discussões sobre a questão das lagoas de captação. Dra. Marise Costa sugere,
44 que sejam escolhidas prioridades, uma vez que este plano deve apresentar um
45 cronograma de atuação. Ela sugere ainda que se separe o que está em andamento e
46 as novas propostas. Com relação as oficinas, diz é preciso primeiro entender o que é a
47 política urbana, e neste sentido talvez seria interessante uma visão abrangente sobre o
48 tema, e neste sentido, a gestão democrática é apenas um dos aspectos, assim, propõe
49 que o item do plano de trabalho sejam definido assim: “Criação de oficinas e cursos
50 voltados à capacitação dos Conselheiros no que tange a Política Urbana (Constituição
51 de 1988, Estatuto da Cidade, Plano Diretor) e Gestão Pública”. A conselheira Justina



**SECRETARIA DO GABINETE DO PREFEITO
CONCIDADE NATAL**

52 Iva reafirma importância de se falar dos princípios da gestão pública e diz que há uma
53 incompreensão do que é a gestão pública e privada, pois às vezes existem propostas
54 que são inadequáveis para o espaço público, sendo preciso, portanto, conhecer bem os
55 aspectos da gestão pública. Marise Costa acrescenta o quanto é importante essa
56 questão, como também o orçamento, as ferramentas de gestão. A conselheira Márcia
57 Aparecida diz que é preciso observar a quantidade de reuniões e que este é ano de
58 conferência e ano de eleição, o que inviabiliza a realização de muitas atividades, uma
59 vez que a agenda do conselho já está repleta de atividades inerentes ao momento.
60 Justina Iva lembra que algumas destas questões são dependentes de outras. O
61 conselheiro Antônio Jânio sugere que se separe as atividades e que sejam definidos
62 grupos de trabalho que atuem em sua coordenação. Para ele, um grupo ficaria com o
63 trabalho das oficinas, outro com a 6ª Conferência, e este em especial deve já ter tido
64 experiência com a 5ª Conferência. Com relação a questão das vagas remanescentes,
65 para Jânio, a própria secretaria traria a proposta para preenchimento das vagas
66 remanescentes e o plenário apenas aprovaria na próxima reunião. Neto então pergunta
67 se podemos definir a comissão das oficinas, Antônio Jânio e Dra Marise Costa lembram
68 que não estava na pauta e que esta comissão seja colocada na pauta de uma próxima
69 reunião. Assim, os conselheiros chegam ao consenso de eleger numa próxima reunião
70 extraordinária 3 comissões, sendo elas: Comissão Preparatória para a 6ª Conferência
71 da Cidade do Natal; Comissão responsável pela elaboração de um plano de trabalho
72 voltado para a capacitação e desenvolvimento dos conselheiros quanto aos temas
73 específicos do Concidade; e, Comissão Eleitoral para as vagas remanescentes do
74 Concidade. Antônio Jânio sugere que a extraordinária aconteça daqui a 15 dias no dia
75 01 de março para discutir o plano de trabalho e aprovar as comissões, o que é acatado
76 pelos presentes. Josué Neto apresenta o próximo ponto de pauta, a 6ª conferência da
77 Cidade do Natal, com tema e lema, mostra o cronograma da conferência estadual e da
78 municipal e comenta que a conferência estadual foi convocada agora em janeiro fora do
79 prazo. No caso da municipal, este conselho tem até dia 22 de fevereiro para convocar
80 sua conferência. Ele explica que temos até julho para realizá-la, e que neste sentido já
81 sugeriu as datas de 15 a 17 de junho. A conselheira Justina Iva, na ocasião,



**SECRETARIA DO GABINETE DO PREFEITO
CONCIDADE NATAL**

82 disponibiliza o CEMURE para sua realização e ambas as propostas de data e local é
83 acatada pelos presentes. Josué Neto explica que nessas pré-conferências acontece a
84 eleição dos delegados que participarão da conferência municipal e que a sugestão é
85 que sejam realizadas nas quatro zonas administrativas da cidade, decisão esta que
86 será apreciada pela futura comissão organizadora. Antônio Jânio sugere o espaço da
87 UERN para a pré-conferência da Zona Norte e a conselheira Andreza Kaline já
88 disponibiliza o auditório do SINSENAT para a pré-conferência da Zona Leste. Josué
89 Neto apresenta a comissão preparatória da 5ª Conferência e os percentuais e vagas
90 disponíveis para formação da comissão da 6ª Conferência e Antônio Jânio, com a
91 palavra, se candidata para participar. Além dele, Andreza Kaline também dispõe seu
92 nome para representar as entidades sindicais na comissão. A conselheira Ruth Ataíde
93 propõe seu nome, representando as entidades acadêmicas. No ensejo, ela expressa
94 sua preocupação sobre a necessidade da SEMURB fazer parte desta comissão.
95 Aproveita o momento e sugere que seja levado ao CONPLAM o tema para que os
96 conselheiros se motivem e participem deste processo destacando a participação desta
97 secretaria neste momento, evitando que a ausência do que aconteceu na conferência
98 passada se repita, pois na quinta apenas uma pessoa daquele órgão participou. Márcia
99 Aparecida, com a palavra, lembra que participa das Conferências desde 2003 porque
100 gosta, inclusive porque a “Conferência das Cidades” foi tema de sua pesquisa de
101 mestrado. Ela diz que tem um histórico nas conferências mas que este ano infelizmente
102 não poderá participar por licença médica, e aproveita para informar que vai se afastar
103 do conselho neste período para tratamento de saúde. Novos nomes são propostos para
104 esta composição, como o de Ingrid Grazielle da ARSBAN, Rosa de Fátima pela
105 SEHARPE, Ana Adalgisa pela FIERN e Cássia Bulhões pela PGM, além de Albert
106 Josué Neto. Antônio Jânio sugere que se dê o prazo até dia 01 de março para fechar a
107 comissão. Ficando para serem definidos algumas vagas restantes e a aprovação da
108 comissão pela assembleia. O último ponto de pauta começa a ser tratado: revisão do
109 texto da Lei Nº 6.013/2009 que Regulamenta o Concidade Natal. Dra Marise, com a
110 palavra, explica que não deu tempo de mandar a proposta nos 15 dias de antecedência
111 para que fosse possível já iniciar a discussão hoje, mas que trouxe o tema para já por

**SECRETARIA DO GABINETE DO PREFEITO
CONCIDADE NATAL**

112 em pauta para a próxima reunião. Assim, faz um breve histórico dizendo que foram 7
113 meses de trabalho com 7 encontros desta comissão. Ela explica a metodologia de
114 trabalho do grupo e diz que foram feitas alterações em cima do texto base da Lei.
115 Explica que, o ponto nevrálgico foi a alteração da composição do Conselho. A
116 conselheira Rosa de Fátima explica como foi feito o levantamento que baseou a criação
117 da proposta de alteração da composição do quadro de conselheiros, a partir do
118 levantamento das presenças de fevereiro de 2013 a julho de 2015. Ela explica que os
119 conselheiros receberão estes quadros para subsidiar a análise do trabalho da comissão
120 por e-mail junto com os textos, atual e modificado. Antônio Jânio sugere, diante da
121 extensa pauta para a próxima reunião extraordinária dia 1º de março, que seja feita uma
122 segunda reunião no fim do mês para discutir o tema e, sugere o dia 28 de março, o que
123 é acatado pela plenária. Ao término da apresentação a conselheira Ruth Ataíde
124 questiona sobre a ZPA 10, se há previsão de apresentação e se aquela audiência que
125 ficou suspensa não deveria já acontecer, uma vez que o texto, segundo a conselheira
126 Cássia Bulhões já está pronto. Ruth lembra que é preciso que a audiência venha antes
127 para trazer contribuições. Josué Neto lembra que o marca e desmarca daquela época
128 causou desgaste com a comunidade. Cássia Bulhões sugere que no dia 1º de março
129 seja feita uma breve apresentação e nesse dia seja decidido sobre a audiência. Ruth
130 diz que não precisa, e Ana Adalgisa levanta dúvidas quanto ao material a ser levado
131 para a audiência. Seria um produto que o conselho não teve nem conhecimento ainda?
132 quem chama a audiência é a comissão? Cássia diz que não há requerimento da
133 comunidade sobre a audiência. Ruth Ataíde diz que em dezembro mudou-se a
134 expectativa, que quem convoca é o conselho, mas quem conduz a parte técnica é a
135 comissão. Ana Adalgisa diz que entende que a comissão solicita ao concidade a
136 audiência. Desta forma, fica deliberado que na próxima reunião extraordinária no 1º de
137 março à título de informe a comissão já se pronuncie sobre o parecer, o material a ser
138 disponibilizado e a data da audiência. Não havendo mais temas a serem discutidos, o
139 vice-presidente dá por encerrada a 1ª reunião ordinária do Concidade Natal do ano de
140 2016, às 17h10.

Conselheiros titulares e suplentes presentes



**SECRETARIA DO GABINETE DO PREFEITO
CONCIDADE NATAL**

Albert Josuá Neto – SEHARPE	
Ana Adalgisa Dias Paulino – FIERN	
Andreza Kaline Lima de Moura - SINSENAT	
Antônio Jânio Fernandes (UERN);	
Cássia Bulhões – PGM	
Cid Augusto Escóssia de Oliveira - SETUR	
Ingrid Grazielle Reis do Nascimento (ARSBAN);	
Justina Iva de Araújo Silva (SME);	
Márcia Aparecida de Sousa - SEMPLA	
Maria José Medeiros – SEMTAS	
Mário Sérgio de Holanda Madruga (ARSBAN);	
Marise Costa de S. Duarte – PGM	
Rosa de Fátima Soares de Souza - SEHARPE	
Ruth da Costa Ataíde - UFRN	

Albert Josuá Neto
Vice-presidente do Concidade Natal

Juliana Rocha de Azevedo da Costa
Secretária Executiva do Concidade Natal